

# BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

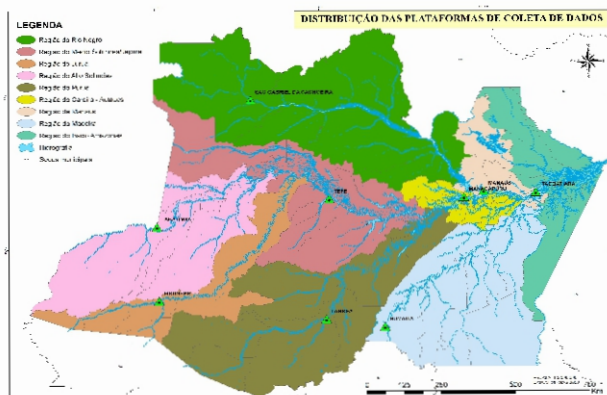
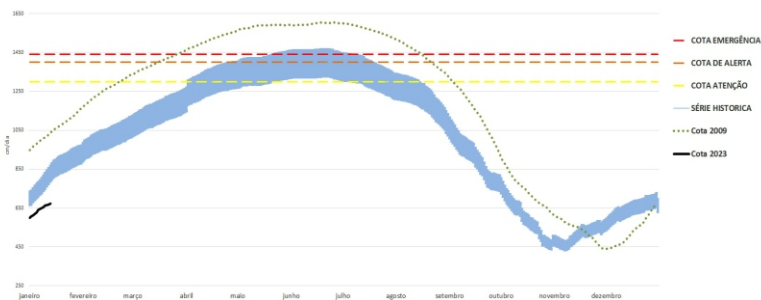


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **13 a 14/03/23** apontam que:

- Rio Madeira (Humaitá):** **subiu 10 cm**, atingindo a cota de **2096 cm**.
- Rio Solimões (Manacapuru):** **subiu 6 cm**, atingindo a cota de **1602 cm**, em relação ao ano anterior está **17 cm** abaixo.
- Rio Purus (Lábrea):** não apresentou dados.
- Rio Negro (Curicuriari):** **subiu 27 cm**, atingindo a cota de **1058 cm**, em relação ao ano anterior está **39 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Tefé):** não apresentou dados.
- Rio Solimões (Tabatinga):** **subiu 12 cm**, atingindo a cota de **1034 cm**, em relação ao ano anterior está **14 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé):** não apresentou dados.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA  
ESTÇÃO - 16030000

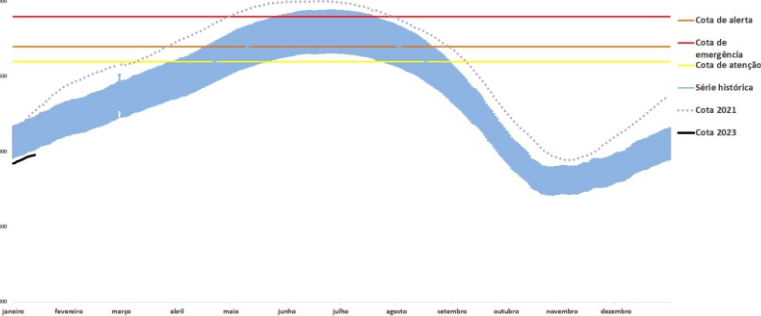


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 7 cm**, atingindo a cota de **1162 cm**, em relação ao ano anterior está **42 cm** abaixo.

Em **14 de março (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1390 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **232 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O cotograma 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS  
ESTÇÃO - 14990000  
Maior cheia em 16/06/2021, com cota de 2502 cm.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 9 cm**, atingindo a cota de **2539 cm**, em relação ao ano da **(Cheia Histórica/2021)** está **92 cm** abaixo.

O cotograma 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm)			COTAS (cm)	
		Março/2022		Março/2023				CHEIA				
		DOM 13	SEG 14	SEG 13	TER 14	2023	2022/2023	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2545	2555	2530	2539	9	-16	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1091	1097	1031	1058	27	-39	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1016	1020	1022	1034	12	14	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1022	1042	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1609	1619	1596	1602	6	-17	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1193	1204	1155	1162	7	-42	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2138	2146	2086	2096	10	-50	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2046	2048	2041	SL	-	-	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

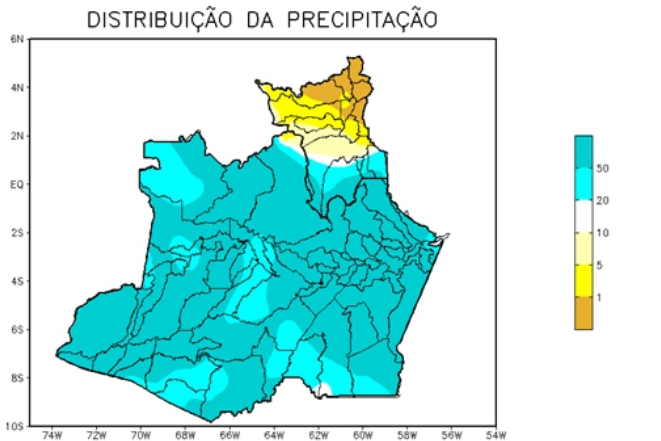


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 06/03/2023 a 12/03/2023

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de março apresenta um aumento gradativo das chuvas no estado do Amapá, nordeste do Pará e norte do Maranhão, com a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica mais ao sul. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima.

Para o período de 06 a 12 de março de 2023 no Amazonas, registros abaixo de 10 mm (áreas em tom de amarelo) não foram observados. Acumulados acima de 50 mm (áreas em tom de azul mais intenso) predominaram por todo o estado.

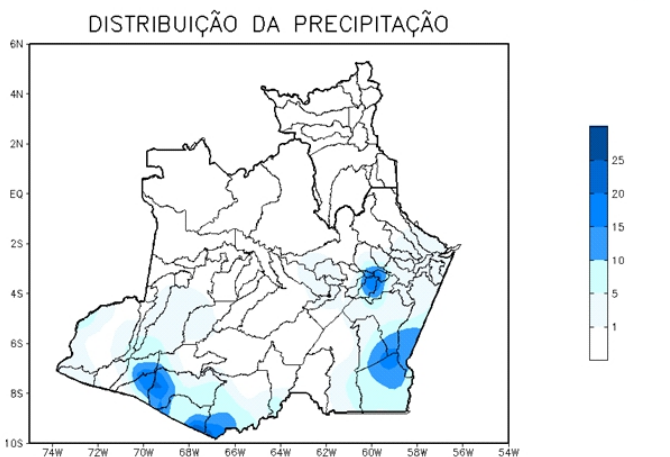


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 14/03/2023

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 14 de março. Houveram índices de 10 a 25 mm em porções pequenas distribuídas no leste e extremo sul do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

### Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)  
during the period:

Mon, 13 MAR 2023 at 00Z -to- Tue, 21 MAR 2023 at 00Z

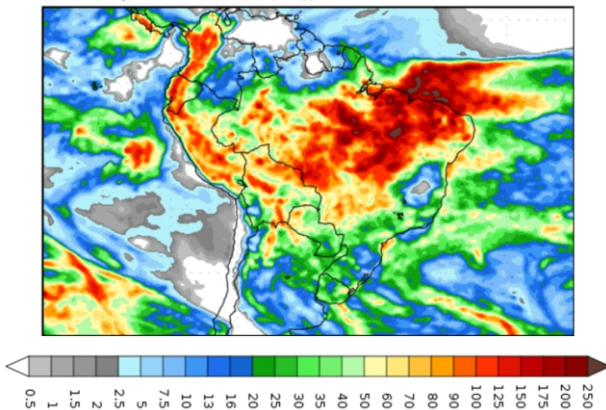


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 13 a 21 de março de 2023 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 100 mm, ocorrerão sobre grande parte da Amazônia Oriental, principalmente sobre o Maranhão, Tocantins, Mato Grosso e faixa centro-leste do Pará. Tais volumes de precipitação estão associados à Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema que intensifica e favorece a convecção e a ocorrência de chuvas sobre a região.